SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS E METALÚRGICOS DA BAIXADA SANTISTA - STISMMMEC

O Metalúrgico

Baixada Santista, 08 de julho de 2016

INTERSINDICAL
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Nº 428

Após denúncia do Sindicato, Ministério Público obriga Usiminas a parar com as demissões

Agora é hora de fortalecer a luta contra o calote nos salários

Enquanto arrochava ainda mais os salários pagando apenas as perdas medidas pelo INPC nos últimos anos, demitia e arrancava parte dos salários dos trabalhadores, os dados da própria Usiminas, mostram os lucros que a direção da empresa tenta esconder.

- De 2012 a 2015, a margem bruta de lucro acumulada no período é de 31,90%;
- Somando os lucros do último período, o arrocho salarial ao pagar somente o INPC entre 2012 e 2014, e de ter abocanhado o 7,34% dos salários e até agora não pagar as perdas acumuladas de 2015, o ganho da Usiminas é de mais de 60%.

Esse número não vai aparecer nos informativos ou nas reuniões da chefia. A direção da usina tenta transformar em prejuízo a margem de lucro líquido, para dizer que estão mal das pernas.

Escondem que boa parte dos lucros que compõe a margem bruta foi investida em novos equipamentos e dividida entre os acionistas.

E para os trabalhadores, calote nos salários: enquanto os acionistas seguem com sua briga para abocanhar os lucros obtidos através do trabalho dos trabalhadores em todas as plantas da Usiminas, os metalúrgicos perdem cada vez mais:

Veja: de 2012 a 2014, a Usiminas impôs o pagamento somente das perdas acumuladas medidas pelo INPC. Além disso, arrancou e até agora não pagou o que deve em relação a 2015. Com isso, ela retirou quase 10 salários de cada trabalhador que recebe em média R$ 1.600,00.

Veja a perda salarial a cada ano considerando o Salário de 2013 e considerando as perdas com férias e aposentadorias, levando-se em conta o INPC pago em Novembro de 2015, mas retirado em Maio de 2016 e ainda o INPC referente ao período Maio de 2015/ Maio de 2016 que ainda não foi pago:

	PERDA ANO A ANO	PERDA MEDIDA EM SALÁRIOS	VALOR DAS PERDAS ATUALIZADAS
2014	R$ 4.239,99	2,49 salários	R$ 5.803,92
2015	R$ 5.514,78	3,24 salários	R$ 7.548,91
2016	R$ 8.405,40	4,94 salários	R$ 11.505,75
TOTAL DAS PERDAS A SALÁRIOS DE HOJE			R$ 24.858,58

Quem recebe R$ 1.600,00, perdeu desse período de 2013 até agora, praticamente 10 salários.

E a obsessão por resultados, ou seja, por mais lucros cresce

Foi o presidente da usina que falou**: "** ***A palavra de ordem é a seguinte: obsessão por resultados, ou seja, aumentar nossas receitas e diminuir nossos gastos***". Em outras palavras, significa demitir em massa como fizeram aqui, para depois de um período voltar a contratar pagando o piso salarial.

O próprio presidente da usina falou durante o Congresso Brasileiro do Aço, que as atividades primárias em Cubatão vão voltar a médio prazo.

O nome que deram para esse ataque se chama " reestruturação reorganizacional", o que chamaram de adequação no jeito de lidar com as pessoas, (os trabalhadores) em sintonia com o mercado e a exigência de seus negócios, significou: demissões, calote nos salários, desrespeito aos direitos, tudo para ampliar seus lucros.

Só esperar pelas reuniões de negociação não basta. É hora de ir à luta contra o calote nos salários

A decisão do Judiciário em Cubatão é muito clara: a Usiminas, além de ter sido obrigada a parar com as demissões, também deve reintegrar os trabalhadores demitidos a partir de maio, que são mais de 200. Essa ação foi encaminhada pelo Ministério Público do Trabalho, a partir da denúncia feita pelo Sindicato.

Na semana passada aconteceu a primeira reunião com o Ministério Público do Trabalho e com a Usiminas, logo após a sentença do Judiciário em Cubatão.

Por enquanto a multa que a empresa está obrigada a pagar se descumprir a sentença está suspensa enquanto as reuniões no Ministério Público acontecem.

Nessa semana em mais uma reunião, o Sindicato registrou que a Usiminas deve, no mínimo, colocar todos os trabalhadores que demitiu a partir de maio em licença remunerada e apresentar de fato uma proposta de indenização para quem quer sair da usina e reintegrar imediatamente aqueles que querem voltar.

Mas só esperar pelas reuniões não basta. É hora de fortalecemos nossa mobilização para avançar em nossas reivindicações: em defesa do emprego e exigindo o que a direção da usina retirou dos salários, além do devido aumento salarial.

E nas metalúrgicas...

Fruto da nossa mobilização, nas empresas metalúrgicas garantimos pagamento integral das perdas acumuladas pelo INPC que foram de 9,91% e no setor de funilaria e pintura, 10%.

Os patrões começaram com a conversa fiada de não pagar nada, depois de pagar menos que o INPC e ainda parcelado.

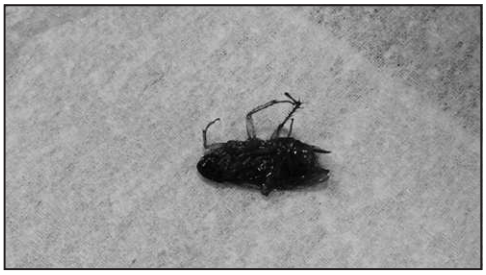
Mas a disposição dos metalúrgicos de ir à luta fez os patrões recuarem e pagar.

E as condições de trabalho pioram ainda mais

Cadê a comida? Barata frita?

Foi a pergunta que os trabalhadores fizeram no restaurante no dia 01/07, quase metade do horário pra refeição ficou na fila e nada de chegar a opção *"gourmet"*. Além disso sopa gelada e feijão sem caldo.

E aí, você vai comer e é surpreendido com mais essa. Foi o que aconteceu durante uma das refeições, teve trabalhador na área do LTQ2 que ganhou junto com o frango batata frita, ou melhor, barata frita.



A Usiminas em sua sanha por mais lucros piora tudo dentro da usina até a alimentação. Exemplo disso é que piorou ainda mais a qualidade da alimentação com a contratação da empresa Sapore.

Isso é a Usiminas, arranca o emprego de milhares, abocanha parte do salário de quem fica e agora tira e piora até a comida.

Trabalhadores, juntos com o Sindicato, conseguem o retorno dos adicionais e a realização de novo laudo

No mês passado, a Usiminas retirou o adicional de insalubridade dos trabalhadores do Pátio de Placas. A insatisfação foi grande e os trabalhadores, juntos com o sindicato, questionaram a empresa sobre tal retirada. Por causa da cobrança, a Usiminas se mexeu e vai retornar com os adicionais. Em reunião realizada na quarta-feira com os trabalhadores, o gerente afirmou que será pago o retroativo de Junho, além de fazer um novo laudo do setor em outubro próximo.

Mais um acidente envolvendo ônibus da Breda

No dia 26/6, outro acidente que por sorte não feriu ninguém,. Isto tudo porque o motorista foi muito experiente e conseguiu parar com segurança o ônibus Gr 2, na ida do horário de 06h25, na descida do viaduto USIMINAS.

Até quando iremos contar com a experiência e profissionalismo dos motoristas que trabalham na Breda? Cadê as manutenções e inspeções que a Breda e a Usiminas devem fazer?

Poucos dias atrás e no mesmo local, só que em sentido contrário, outro acidente foi evitado graças a experiência do motorista, quando a barra de direção rompeu.

Vix persegue trabalhadores e tenta dar calote na PLR

Primeiro a desculpa da Vix era de que os pagamentos da Usiminas para a empresa estavam atrasados, mas bastou ver se espalhar a denúncia que estava tentando dar o calote nos trabalhadores, para a empresa anunciar o pagamento da PLR.

Mas os problemas continuam: o controlador de transporte da Usiminas, mais conhecido como "Barbicha carrasco", continua a perseguir os trabalhadores. Dessa vez foi o responsável pela demissão de um trabalhador na Vix. É o mesmo chefete que voltou a gritar, xingar e humilhar os trabalhadores.

Te cuida "Barbicha", perseguir e humilhar os trabalhadores é mais do que assédio moral: é crime. E na hora que o processo chegar pra você, não adianta berrar para direção da Usiminas te ajudar.

Continue a denunciar os problemas dentro da área, a pressão da chefia e o mais importante: participe das ações chamadas pelo Sindicato.

Cartas do Zé Protesto

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Você tem mais alguns dias para fazer a inscrição para o Curso de Cipeiro

O curso de Formação de Cipeiros será realizado no dia 16/07(sábado), das 8h às 17h, e tem por objetivo capacitar os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), na prevenção de riscos de acidentes e doenças do trabalho. Os cipeiros irão debater situações reais que permitirão uma visão mais ampla das suas atividades para que realizem uma gestão bem sucedida durante o seu mandato.

As inscrições são gratuitas e os interessados devem comparecer a recepção do Sindicato, situada na Av. Ana Costa, 55, em Santos. Será oferecido café da manhã e almoço para os participantes. Mais informações pelo telefone 3226-3574. As vagas são limitadas.

Participe das oficinas no Sindicato

As oficinas de Escultura em Argila, Fotografia e de Formação de atores estão em plena atividade no Sindicato. E você ainda pode participar. É só fazer a inscrição na recepção do Sindicato (Av. Ana Costa, 55, em Santos).

COLÔNIA SERRA NEGRA
Colônia de Férias
R. Lucas Fortunato, 107
Vila Mathias - Santos
Tel.: **3221-3499**

CLUB DE FÉRIAS
www.clubdeferias.com.br
R. Roberto Simonsen, 120
Centro - S. Paulo - Desc. Especial
Tel.: (11) 3101-5855

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Maicon: 3977 - Ramiro: 2185 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Gato: 99716-8512 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição e fotos: Marcos Senhorães (MTb 39795). Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572. Impressão: Gráfica do Sindicato.
E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br